



## Avaliação da eficiência de inseticidas no controle de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae)

Fernando Camilo Silvério Quintão<sup>1</sup>, Gabriel Modesto Beghelli<sup>1</sup>, Wanderlan Gonçalves Praxedes Junior<sup>1</sup>, Karin Ferreto Santos Collier<sup>2</sup> e Karina Cordeiro Albernaz Godinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Goiás, GO, Brasil; <sup>2</sup>Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural, Goiás, GO, Brasil

Email: [fernandocamilo1305@gmail.com](mailto:fernandocamilo1305@gmail.com)

Objetivou-se avaliar a toxicidade de diferentes inseticidas sobre *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) coletadas na cultura do algodão no Estado da Bahia e Minas Gerais. Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Manejo Integrado de Pragas da UFG (T= 25 ± 2°C, UR%= 70 ± 10% e fotoperíodo= 12:12h). Os inseticidas avaliados foram: Pirate (Clorfenapir) 1 L/ha; Exalt (Espinetoram) 0,15 L/ha; Proclaim (Benzoato de emamectina) 0,25 kg/ha; Premio (Clorantraniliprole) 0,15L/ha; Lannate (metomil) 1,5 L/ha; Larvin (tiodicarb) 0,5kg/ha; Avatar (indoxacarbe) 0,5L/ha; Agree (*Bacillus Thuringiensisthuringiensis*) 0,50 kg/ha; Xentari (*Bacillus Thuringiensisthuringiensis*); e para testemunha água destilada. A toxicidade dos diferentes produtos sobre *S. frugiperda* foi avaliada por meio de ensaios de ingestão, onde os diferentes tratamentos foram diluídos em água destilada e 1 mL do surfactante tween. Foram utilizados nos bioensaios lagartas L2 para os produtos biológicos e L3 para os produtos químicos. As avaliações foram feitas após 96 h para os produtos químicos e 168 h para os biológicos, comparando-se a mortalidade dos tratamentos com a testemunha. Lannate, Larvin, Pirate, Avatar e Prêmio promoveram mortalidade acima de 80% em ambas as populações (Bahia e Minas Gerais). Espinetoram promoveu mortalidade de 56,5% na população da Bahia e de 90% na de Minas Gerais. Proclaim (Benzoato de Emamectina), Agree e Xentari (*Bacillus thuringiensis subsp. aizawai* GC 91) tiveram baixa eficiência em ambas as populações. Conclui-se que nas doses testadas Metomil; Thiodicarbe, Clorfenapir, Indoxacarb e Clorantraniprole apresentaram eficiência de acordo com os critérios estabelecidos. Agree e Xentari (*Bacillus thuringiensis aizawai GC 91*) não apresentaram eficiência no controle da praga. O resultado de mortalidade com o inseticida Espinetoram nas amostras da Bahia sugere falha de controle e a possibilidade de resistência. O Benzoato de Emamectina requer investigações sobre desenvolvimento de resistência das populações.

**Palavras-chave:** Suscetibilidade, Controle Químico, Lagarta do Cartucho.